ENERGIA E ALIMENTOS
XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão
UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES EM ISOLAMENTO DE CONTATO POR *Acinetobacter* EM UTI[1]

Andrelise Maria Nicoletti[2], *Juciara Simão*[3], *Luiz Anildo Anacleto da Silva*[4], *Eniva Miladi Fernandes Stumm*[5], *Cléber Scheuer*[6], *Jonathan Alessandro Bohn*[7]

As infecções hospitalares desencadeadas por *Acinetobacter* estabelecem na atualidade um grave problema em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), visto as dificuldades encontradas no seu controle e erradicação. O presente estudo objetiva através de uma revisão de literatura a compreensão deste microorganismo em sua totalidade. A UTI concentra os pacientes clínicos e cirúrgicos mais graves da clientela hospitalar. Estes necessitam de monitorizarão e suporte contínuo de suas funções vitais, necessitando de vigilância permanente da equipe de saúde. A maioria encontra-se em condições clínicas predisponentes às infecções, sendo que alguns pacientes já estão infectados ao serem admitidos na UTI. O organismo dispõe de barreiras de proteção que são representadas pela pele, secreção de substâncias gastrintestinais, corpo ciliar das narinas e trato respiratório alto. No entanto, em UTI praticamente todos os pacientes possuem um desses mecanismos de proteção natural rompido. Um dos microorganismos mais encontrados em UTI é a *Acinetobacter*. Os pacientes internados em UTI, podem ser considerados os hospedeiros ideais para o desenvolvimento de infecções por *Acinetobacter* devido ao estado crítico que encontram-se. As medidas de isolamento quando bem empregadas, podem ajudar na prevenção e no controle de surtos. Estudos mostram que através da reorganização de procedimentos de enfermagem como a lavagem das mãos e equipamentos de uso próprio com medidas de esterilização e desinfecção mais rigorosas dos sistemas respiratórios, resulta em êxito ao controle de surto de *Acinetobacter baumannii* multiresistente.

[1] Trabalho integrante do componente curricular de Enfermagem em Saúde do Adulto III

[2] Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail andrelisenicoletti@hotmail.com

[3] Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail juciarasimao@unijui.edu.br

[4] Enfermeiro. Mestre em Assistência de Enfermagem. Doutor em Enfermagem, Saúde e Sociedade/UFSC. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Fone - E-mail lanildo@unijui.tche.br; luizs@nfr.ufsc.br

[5] Enfermeira, Mestre em Administração pela UFRGS, docente da UNIJUÍ

[6] Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Membro do GECC/DCSa/UNIJUÍ - Grupo de Estudos Compreendendo o Câncer. E-mail cleberscheuer@yahoo.com.br

[7] Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail jonathan.bohn@ibest.com.br